



Equipe envolvida no projeto Inquérito de saúde das crianças quilombolas de Bequimão



Maria Teresa Borges

Doutora em Nutrição em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP); Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); especialista em Saúde Pública e em Alimentação e Nutrição na Atenção Básica (FIOCRUZ); Nutricionista (Universidade Santa Úrsula).

PESQUISA AVALIA ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS

Estudo faz parte do PPSUS, programa que está contribuindo com investigações científicas de demandas específicas do sistema de saúde em Bequimão

Tatiana Sales
Fotos: Divulgação

No município de Bequimão, na Baixada Maranhense, crianças quilombolas participaram de um projeto que teve como objetivo identificar riscos nutricionais e propor estratégias de prevenção. Foi analisado o estado nutricional de crianças quilombolas entre cinco e nove anos, utilizando métodos antropométricos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A ação, coordenada pela professora Dra. Maria Tereza Borges Araújo Frota, da Universidade Federal do Maranhão, fez parte de um projeto financiado pelo edital do Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS). No Maranhão, o programa é desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e tem o objetivo de fortalecer a pesquisa científica e tecnológica em áreas estratégicas para o sistema de saúde, alinhando as investigações às demandas específicas da população.

A professora lembra que, quando a equipe realizou uma etapa do trabalho em 2022, foram visitadas 10 das 11 comunidades quilombolas certificadas na época em Bequimão. "Apenas uma comunidade ficou de fora porque não havia crianças

na faixa etária definida pela pesquisa. Por isso, não chegamos a visitá-la", explica. O levantamento permitiu mapear de forma mais precisa a realidade nutricional infantil nas comunidades quilombolas do município.

Para Maria Tereza, o apoio do PPSUS é decisivo para que pesquisas com impacto direto sobre a população maranhense sejam viabilizadas. "O edital PPSUS é fundamental, especialmente no contexto do Maranhão, pois nos dá a oportunidade de abordar, por meio da pesquisa, questões que afetam diretamente nosso estado. Ele fortalece o diálogo entre universidade e demandas reais, reafirmando o compromisso de gerar soluções para problemas locais e garantir que a população seja beneficiada por políticas públicas baseadas em dados confiáveis. Além disso, o fomento da FAPEMA é essencial para o desenvolvimento de grupos de pesquisa, envolvendo estudantes e profissionais da saúde, ampliando assim o alcance e a efetividade das ações", avaliou a docente.

A pesquisa segue em andamento e promete contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e sensíveis às necessidades das comunidades quilombolas maranhenses.



Participaram da pesquisa crianças de 10 comunidades quilombolas

PPSUS 2025

O edital do PPSUS deste ano, executado em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), destinou R\$ 1,8 milhão em recursos para financiar pesquisas que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado.

As propostas selecionadas abordam temas voltados à saúde pública e inovação tecnológica, com destaque para doenças crônicas, saúde mental e o uso de inteligência artificial.

Entre os projetos selecionados, estão estudos que utilizam métodos de aprendizado de máquina para investigar obesidade, hipertensão em adolescentes, combate à desinformação sobre vacinas, iniciativas focadas na integração da rede psicossocial, análises inflamatórias em tumores cerebrais e o estudo da hanseníase em populações vulneráveis. Temas relacionados à educação e inclusão da população LGBTQIAPN+, acompanhamento cardiológico de pacientes com lipodistrofia e rastreamento de transtornos alimentares durante a gestação também ganharam destaque na edição deste ano.



Foram realizadas medidas de peso e altura das crianças

PLATAFORMA
Ignácio Rangel

A Fapema lança a plataforma digital Ignácio Rangel, seu novo espaço on-line que reúne toda a produção científica apoiada pela Fundação em um só lugar: artigos, patentes, livros e muito mais!

